



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**ROSEMARY DA SILVA SOUZA**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma análise didática.**

**GUARABIRA  
2021**

ROSEMARY DA SILVA SOUZA

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma análise didática.**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Licenciatura Plena em Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba --  
Campus III- Guarabira, como requisito  
parcial à obtenção do título de Graduada  
em Pedagogia

**Orientador:** Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729I Souza, Rosemary da Silva.  
O lúdico na educação infantil [manuscrito] : uma análise didática / Rosemary da Silva Souza. - 2021.  
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2021.

\*Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH.\*

1. Jogos. 2. Brincadeiras. 3. Brinquedos. I. Título

21. ed. CDD 372

ROSEMARY DA SILVA SOUZA

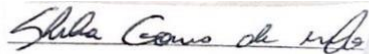
**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DIDÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Licenciatura Plena em Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba Campus III-  
Guarabira, como requisito parcial à obtenção  
do título de Graduada em Pedagogia

Aprovada em: 07/10/2021

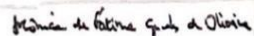
**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador) Universidade  
Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ms. Sheila, Gomes de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Ms. Monica, de Fátima Guedes de Oliveira Universidade  
Estadual da Paraíba (UEPB)

**Guarabira  
2021**

Dedico primeiramente a Deus que me deu forças para não desistir. Às minhas filhas Fernanda e Renata, ao meu esposo Willamy e amigos.

“O professor precisa pensar certo, de forma cônica e autônoma, com certeza de seus sentimentos e valorizando o cognitivo de cada aprendiz”. (Paulo Freire, 1987)

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Você acha importante trabalhar a ludicidade na educação infantil? .....	18
Gráfico 2- Sendo atuante na sala de aula como educador, você utiliza de recursos lúdicos? .....	19
Gráfico 3- Você acha que as atividades lúdicas contribuem para a formação de ideias e na criatividade da criança? .....	20
Gráfico 4- Os jogos e brincadeiras permitem uma facilitação na desenvoltura da criança? .....	20
Gráfico 5- A escola contribui com materiais didáticos para auxiliar o professor na execução de suas atividades? .....	21
Gráfico 6- As metodologias com jogos e brincadeiras tornam os conteúdos mais interessantes e facilitador na aprendizagem? .....	22
Gráfico 7- Você acredita que o uso de atividades lúdicas auxilia na função do educador em sala de aula? .....	22
Gráfico 8- Você tem conhecimento teórico sobre o tema ludicidade? .....	23
Gráfico 9- Em suas aulas, quais as atividades lúdicas mais comuns utilizadas? ....	24
Gráfico 10- Você utiliza a ludicidade para abordar temas didáticos? .....	24

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba  
BNCC – Base Nacional Comum Curricular



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	12
2.1 Educação Infantil E Seus Aspectos Históricos .....	12
2.1.1 O Uso De Jogos, Brinquedos E Brincadeiras .....	14
2.1.2 O Lúdico E O Papel Do Professor.....	15
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	17
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	17
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA.....	17
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	25
6. REFERÊNCIAS.....	25
7. APÊNDICE A .....	28

## O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DIDÁTICA

Rosemary da Silva Souza<sup>1</sup>  
Vital Araújo Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo vem abordar sobre o uso do lúdico na educação infantil, fazendo uma análise didática no meio educacional, de como os docentes lidam e utilizam destes recursos como forma de ensino e aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, por meio de questionário repassado a docentes da educação infantil, visando identificar os métodos e recursos lúdicos utilizados pelos mesmos, como contribuição na aprendizagem das crianças. O artigo faz o destaque da ludicidade e o papel do professor diante desses recursos, sendo uma ferramenta importante no processo de aprendizagem da criança, analisando a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do lado afetivo, cognitivo e social da criança. Os principais estudiosos sobre esta temática foram: Vygotsky (2007) e Kishimoto (1996).

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Brinquedos.

### ABSTRACT

The article addresses the use of play in early childhood education, making a didactic analysis in the educational environment, how teachers deal with and use these resources as a form of teaching and learning. A qualitative approach research was carried out, through a questionnaire given to early childhood education teachers, in order to identify the playful methods and resources used by them, as a contribution to children's learning. The article highlights playfulness and the teacher's role in these resources, being an important tool in the child's learning process, analyzing the importance of games, toys and games in the construction of the child's affective, cognitive and social side. The main scholars on this theme were: Vygotsky (2007) and Kishimoto (1996).

**Keywords:** Games. Jokes. Toys.

---

<sup>1</sup> Aluna concluinte do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) <sup>1</sup>  
Orientador-Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## 1. INTRODUÇÃO

A escolha para o presente trabalho de conclusão de curso, cujo tema se refere à prática dos docentes em relação ao uso do lúdico em sala de aula, mais precisamente dentro da educação infantil, se deu a partir do meu Estágio I, que ocorreu na creche Abigail Vieira da Silva, no Município de Guarabira-PB. Enquanto observava as turmas presenciei docentes colocando brinquedos na mesa das crianças, e logo depois fez a utilização de celular para próprio uso, apenas para passar o tempo, sem muita preocupação ou atenção àquelas crianças no manuseio dos brinquedos, de como ocorria o desenvolvimento e criatividade. Diante disso me surgiram indagações e inquietações a respeito das práticas pedagógicas dos docentes com a ludicidade.

Me propus a investigar a ação dos docentes em sala de aula utilizando de jogos e brincadeiras como aliados no ensino da aprendizagem, e não apenas como um simples objeto sem muita eficácia para a criança dentro do ensino. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os jogos, brinquedos e brincadeiras como auxiliares na prática docente, e facilitador no desenvolvimento infantil de maneira dinâmica e diversa, resultado de uma pesquisa qualitativa por questionário para docentes.

Os jogos e brincadeiras auxiliam na desenvoltura da criança, facilitando sua concepção de mundo, a forma de lidar com o lado emotivo, ajudar na socialização com colegas.

Este trabalho se divide em três capítulos. No primeiro capítulo apresento como a Educação Infantil se passa durante a história, como era considerada e vista pela sociedade no Brasil e no mundo. Quais eram os pensamentos e objetivos formulados para as crianças um pouco depois de seu nascimento.

O segundo capítulo traz a análise da diferença que existe entre si no uso de jogos, brinquedos e brincadeiras no mundo da criança, quais os desafios propostos por meio deles, e como esses recursos podem ser utilizados de maneira didática para auxiliar no desenvolvimento infantil dentro do âmbito social, cognitivo e afetivo, trabalhando a realidade por meio da criatividade de uma mente repleta do imaginário.

No terceiro capítulo é apresentado o papel do professor juntamente com o uso do lúdico em sala de aula, como esse recurso beneficia no ensino infantil quando há um planejamento voltado para a prática didática com brinquedos e jogos, e

observância do docente ao atentar-se em como a criança vai se desenvolvendo ao usufruir de ferramentas que estimulam sua criatividade e fazem parte de seu mundo criativo, pois “os jogos e brincadeiras provocam nas crianças uma aprendizagem significativa quando os conteúdos são planejados e dirigidos” (Vygotsky, 1991, p. 117)

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo vamos perceber as transformações que ocorreram ao passar do tempo na Educação infantil, bem como os jogos e brincadeiras neste âmbito utilizados.

### **2.1 Educação Infantil E Seus Aspectos Históricos**

Na antiguidade existia a criança, sem o conceito de infantil. O período de aprendizagem da criança não era posto como necessário, a importância era colocada em aprender na prática o viver de forma adulta, a enfrentar situações. A criança “[...] mal adquiria algum embaraço físico, era misturada aos adultos e partilhava de seus trabalhos e jogos” (Áries, 1978, p. 11).

Na sociedade medieval tradicional não se separava crianças de adultos, já que a forma de ambos vivida não se diferenciava da forma devida. As crianças não poderiam ter sentimentos por seus pais, visto que já eram criadas para enfrentar as adversidades da vida, sem considerar a fragilidade em si que a infância traz.

Visto que a criança não era tratada de forma devida e nem educada de acordo com seu período infantil, houve uma mudança com o passar do tempo, onde surgiu a ideia de suprir as necessidades das crianças; ou até mesmo ocupar o lugar da família, como instituição assistencial.

No Brasil, como produto da Revolução Industrial surgiram as creches. Com a entrada das mulheres no mercado de trabalho, elas precisavam deixar suas crianças em outros cuidados, onde muitas recorriam às “criadeiras”. Essas por cuidarem de uma quantidade grande de crianças, traziam consigo pouca higiene, causa de mortalidade infantil naquele tempo. Em busca da substituição das “criadeiras” as creches surgiram como um “mal necessário”, para um melhor cuidado. Dessa forma a creche foi associada como um serviço apenas assistencial, sem fundamento educacional.

Na Constituição de 1988, a Creche e a Pré-escola foram reconhecidas como parte do sistema educacional do país, direito de família e dever de Estado. Esse foi um grande marco para o avanço da educação infantil.

Em 1996, foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu a responsabilidade, assistência financeira e técnica da União e Estados. Assim, a Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica, sendo a primeira etapa de ensino, e logo após se tem o ensino Fundamental e Médio.

Diferentemente de tempos atrás como já vimos, a Educação Infantil passa a trabalhar o cuidar e o educar, atendendo assim as necessidades básicas da criança, permitindo a ela descobertas e um aprendizado de acordo com seu período, que é o infantil. É necessário ter consciência de que podemos preparar as crianças para o exercício da cidadania desde cedo.

[...] III – As Instituições de Educação Infantil devem promover em Suas Propostas Pedagógicas práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivo cognitivos/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. A Educação Infantil passa a ser vista não como um artigo de luxo, mas um direito a todas as crianças brasileiras. (BRASIL, 1995, Art 03)

Ainda existem pensamentos de que a creche/ensino infantil é para cuidar das crianças, apenas como auxílio assistencial como era visto antes; e a proposta pedagógica é fundamental para o sucesso da Educação.

[...] os primeiros anos de vida da criança contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também de sua imaginação caminham juntos, a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista, na imaginação a direção da consciência tende a se afastar da realidade. Esse distanciamento da realidade através de uma história por exemplo, é essencial para uma penetração mais profunda na própria realidade, afastamento do aspecto externo aparente da realidade dada imediatamente na percepção primária possibilita processos cada vez mais complexos, com a ajuda dos quais a cognição da realidade se complica e se enriquece (Vigotsky, 1989 p. 122)

No Brasil é considerado como educação infantil aquelas crianças que pedagogicamente são atendidas com idade entre 0 e 5 anos e 11 meses, sendo a primeira etapa da vida escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional chama de “creche” as crianças atendidas de 0 a 3 anos. E as crianças de 4 a 6 anos se chama de

“pré-escola”, sendo assim um direito assegurado à criança por meio da Constituição Federal de 1988. Diante disso, o professor assume o papel de mediar a criança e o mundo. Os conteúdos passam a ser desenvolvidos de maneira lúdica, onde a família também assume o papel de coparticipante no processo de ensino-aprendizagem.

### **2.1.1 O Uso De Jogos, Brinquedos E Brincadeiras**

Fazer uma definição de jogo não é tarefa fácil. Ele pode ser entendido de várias formas diferentes, de acordo com a concepção pessoal de cada um sobre o que seria o jogo ou qual sua serventia. Pode-se estar falando de vários nomes de Jogos que existem, como por exemplo o xadrez, brincar na areia, faz-de-conta; entre outros tantos jogos que se conhece. Embora recebam a mesma denominação, cada um possui sua especificidade. Por exemplo, no jogo de xadrez, as regras permitem as movimentações das peças; no faz-de-conta é exercitada a imaginação. Ao brincar na areia ocorre a manipulação de objetos, o sentir a areia escorrer pelas mãos.

A criança que brinca com uma bola tem o comportamento igual ao de um gato rolando com a bola? Enquanto o gato rola a bola através de seu instinto biológico animal, a criança deliberadamente, tendo consciência escolhe brincar com a bola. Pode-se afirmar que o jogo do animal é igual ao infantil?

A variação de fenômenos que se dá ao jogo é o que traz a complexidade para defini-lo. Todos os jogos possuem particularidades que vão de acordo com os significados a eles atribuídos. Podemos perceber que uma brincadeira pode ser denominada jogo ou não-jogo, de acordo com a utilização desses comportamentos.

O jogo pode ser visto como um sistema de regras, que permite em qualquer jogo especificar sua modalidade pela sua estrutura sequencial, diferenciando o jogo, permitindo uma superposição lúdica. Ao mesmo tempo que se joga é trabalhado o uso de atenção ao seguimento de regras, e assim é desenvolvida uma atividade lúdica.

Concordo com Kishimoto (1996, p. 26) quando afirma que:

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos.

O brinquedo diferindo do jogo, é usado pela criança de uma forma mais íntima, sem uma definição quanto ao uso, tendo a ausência de regras. O brinquedo representa certos aspectos da realidade. Uma boneca permite à criança a realização de várias brincadeiras, desde o brincar de “mamãe e filhinha” até a manipulação de objetos. O brinquedo propõe um mundo imaginário para a criança, criador do objeto lúdico.

A infância é a idade do possível, comporta a imagem de inocência. A imagem expressa no brinquedo contém modos de pensar e agir, o mundo real com seus valores e o imaginário do criador do objeto.

O brinquedo é o estimulante material que faz fluir o imaginário infantil. A brincadeira é a ação desempenhada pela criança ao concretizar as regras do jogo, mergulhando na ação lúdica. O brinquedo e brincadeira tem uma relação direta com a criança.

Com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, a imagem da infância é enriquecida, onde o papel de brinquedos e brincadeiras são reconhecidos na construção do conhecimento infantil e desenvolvimento.

### **2.1.2 O Lúdico E O Papel Do Professor**

O papel do professor é fundamental no bom andamento das atividades realizadas, na mediação do conhecimento da criança. Uma característica importante do profissional de Educação Infantil é a busca constante em aprender como se dá o desenvolvimento da criança, dando a oportunidade de expressar seus sentimentos, sua criatividade, trabalhar suas relações sociais e sua imaginação.

Na ação pedagógica é necessária a compreensão de que o ato de brincar é uma estratégia permanente da prática educativa. É possível fazer o oferecimento de desafios e diferentes manifestações infantis, trabalhando assim suas emoções, conhecimento do mundo, socialização, movimentos, imaginação. O professor é o mediador de conhecimento, e compreender a influência do lúdico no meio educacional trará pontos positivos para o desenvolvimento infantil, visto que atividades com o uso de jogos, brinquedos e brincadeiras possuem uma relação mais íntima com a criança.

A brincadeira infantil é um meio de elaboração e reelaboração do conhecimento, representa o aprendizado. Brincar é uma forma de ação cognitiva, no

qual a criança faz a interpretação e entende a realidade, pois há a simulação de realidade.

Por meio dos jogos é possível encontrar contextos ricos e desafiadores para uma exploração de diferentes tipos de situações-problema. Pelas situações lúdicas, a criança tem várias oportunidades para vivenciar e se apropriar de novos conhecimentos, pois pode levantar hipóteses, comparar pontos de vista diferentes, interagir com colegas, confrontar estratégias, entre outros tantos benefícios para o desenvolvimento infantil.

Se ignorarmos as necessidades da criança e os incentivos que são eficazes para colocá-la em ação, nunca seremos capazes de entender seu avanço de um estágio do desenvolvimento para outro, porque todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos (Vigotski, 1984 p. 108)

Se não entendemos que a criança satisfaz certas necessidades no brinquedo, e o caráter especial nessas necessidades, não se pode entender o brinquedo como singular, sendo uma forma de atividade. Pode-se dizer que a imaginação nas crianças em idade pré-escolar é o brinquedo sem ação.

A influência no desenvolvimento de uma criança pelo brinquedo é enorme. Os objetos possuem uma força motivadora inerente, e diz respeito à ação de uma criança pequena, determinando tão extensivamente seu comportamento.

As crianças estão em constante desenvolvimento e mesmo pequenas são capazes de aprender, e o professor é muito significativo nesta etapa. Além de discutir a respeito do lúdico na aprendizagem, é necessário um aprimoramento dos professores, refletindo sobre sua prática pedagógica. Buscando permitir à criança ter uma liberdade para imaginar uma realidade possível, e se fazer usar dos brinquedos e jogos para um aprendizado e desenvolvimento mais perto da realidade da criança.



### **3. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Neste capítulo, será apresentada a metodologia utilizada na realização deste estudo.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Foi optada por uma pesquisa qualitativa, o qual abriga correntes diferentes de pesquisa.

O método qualitativo de pesquisa é aqui entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais (Minayo, 2015 p. 418)

A pesquisa é descritiva, onde o investigador busca observar como o fenômeno estudado ocorre, sendo ele o instrumento principal da pesquisa. A preocupação recai mais sobre o processo ao resultado, buscando uma análise de dados indutiva.

#### **3.2 UNIVERSO DA PESQUISA**

Este trabalho foi realizado com professoras que atuam na Educação Infantil em escolas municipais do município de Mulungu-PB, em tempo de pandemia em que o ano da realização desse trabalho se encontra; dessa maneira, as docentes contribuíram de acordo com suas observações em sala de aula, e em suas aulas ministradas de forma remota, auxiliando na obtenção de dados para esta pesquisa.

#### **3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Tem como instrumento, um questionário com 10 questões objetivas (apêndice A) com o intuito de analisar a metodologia utilizada no ensino infantil, por meio da observação em salas de aulas, se a escola dispõe de ferramentas lúdicas incentivando o seu uso, se há uma formação teórica para as professoras sobre o tema ludicidade e como é desenvolvida na educação infantil. Diante do tempo pandêmico, os questionários foram entregues às docentes em suas casas, e após a realização recolhi o instrumento de pesquisa com as mesmas.

Chizzotti (1991, p.44) define o questionário como:

Um conjunto de questões sobre o problema, previamente elaboradas, para serem respondidas por um interlocutor, por escrito ou oralmente. Neste último caso, o pesquisador se encarrega de preencher as questões respondidas [...] A elaboração de um questionário pressupõe a apropriação de algumas técnicas para chegar aos problemas centrais da pesquisa.

Assim, o instrumento utilizado para esta pesquisa tem como intenção esclarecer e enriquecer o tema apresentado, ao qual se utilizou das questões que serão apresentadas mais adiante (apêndice A).

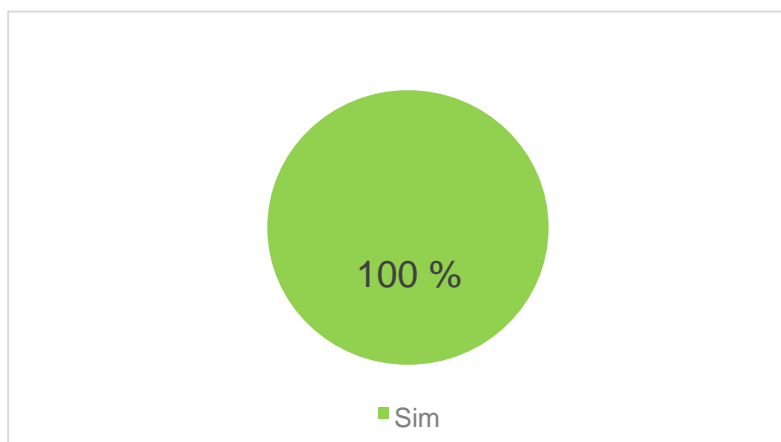
#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da exposição teórica apresentada sobre o estudo, partiremos para os resultados e discussões com as professoras envolvidas nesta pesquisa, que se deu a partir da aplicação dos questionários. Será enfatizada a importância da ludicidade dentro da educação infantil diante da vivência das docentes em prática pedagógica.

Este trabalho teve por objetivo o estudo da ludicidade dentro da educação infantil, através de inquietações a respeito de como este recurso importante e facilitador na aprendizagem é utilizado em sala de aula.

Este questionário é de grande importância na obtenção de resultados para esta pesquisa. O questionário completo se encontra no apêndice A deste trabalho.

Gráfico 1- Você acha importante trabalhar a ludicidade na educação infantil?



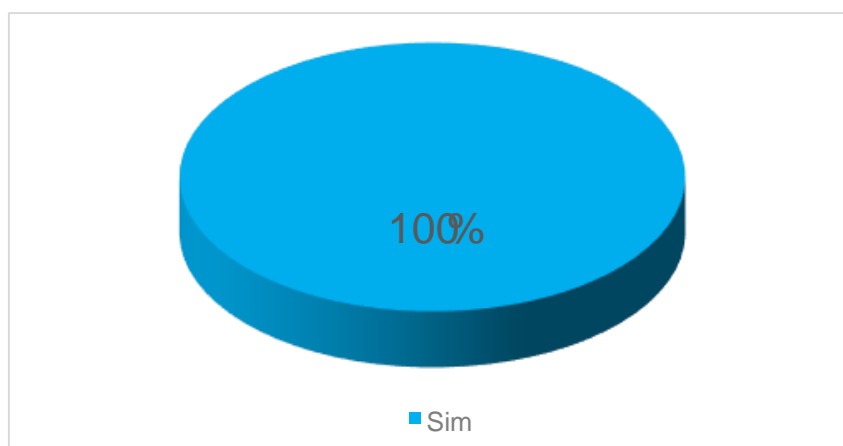
Fonte: Souza (2021).

De acordo com o Gráfico 1, nota-se que um total de 100% dos docentes entrevistados, concordam que o uso da ludicidade dentro da educação infantil é

necessário e de muita importância para auxílio no trabalho do lado cognitivo e social da criança, através de jogos e brincadeiras.

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos. (KISHIMOTO, 1996 p. 26).

Gráfico 2- Sendo atuante na sala de aula como educador, você utiliza de recursos lúdicos?

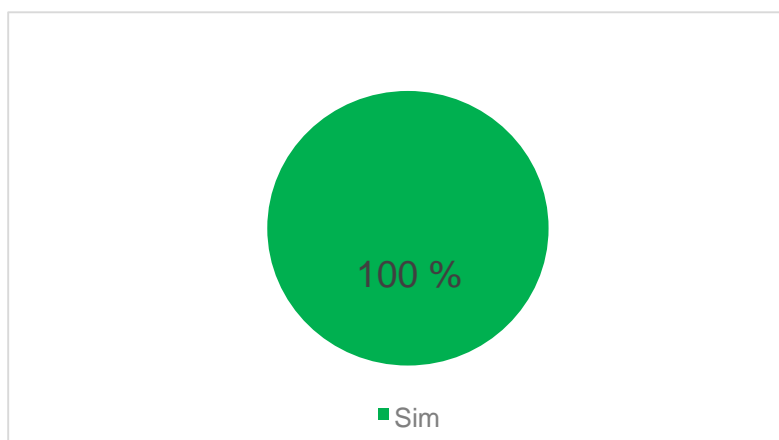


Fonte: Souza (2021).

No Gráfico 2, todos os docentes afirmam fazer o uso de recursos lúdicos dentro da sala de aula, como instrumento facilitador no entendimento da criança nas atividades didáticas, o uso de jogos e brincadeiras está presente nos métodos de ensino das entrevistadas.

As atividades com jogos auxiliam no desenvolvimento da imaginação, simulação e estratégias, e quando as situações são planejadas por profissionais possuem o objetivo de proporcionar para a criança a construção de novos conhecimentos e/ou habilidades (MEYER, 2008 p. 33).

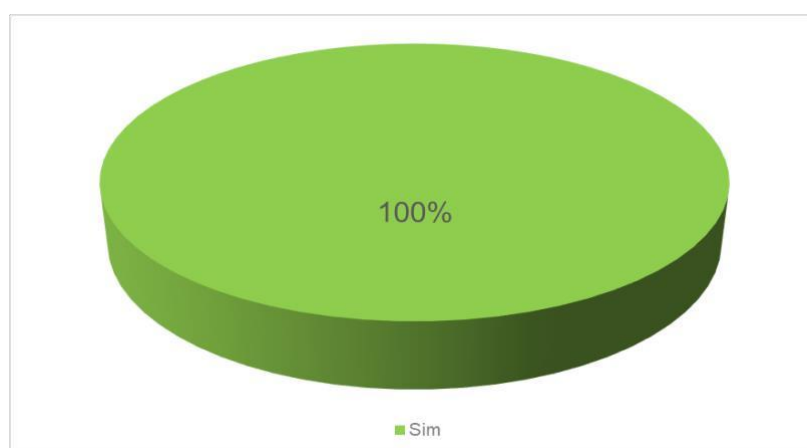
Gráfico 3- Você acha que as atividades lúdicas contribuem para a formação de ideias e na criatividade da criança?



Fonte: Souza (2021).

De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que todas as docentes (100%), concordam que o uso de atividades lúdicas incentiva na formação de ideias e criatividade da criança. A criança traz consigo um imaginário, e permitir que a criatividade esteja presente no seu aprendizado é possibilitar à criança aprender com recursos que fazem parte de seu mundo, facilitando assim seu conhecimento da realidade por meio de seu imaginário.

Gráfico 4- Os jogos e brincadeiras permitem uma facilitação na desenvoltura da criança?



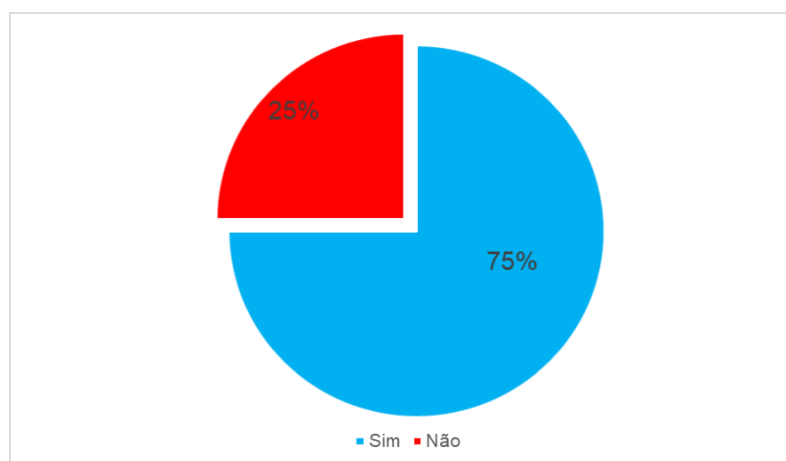
Fonte: Souza (2021).

Conforme o Gráfico 4 demonstra, é possível ser identificado pelas docentes uma facilitação na desenvoltura da criança quando utilizada a ludicidade de forma didática. Isso é possível pela observância no nível de aprendizagem dos alunos,

quando estão a manipular objetos de forma didática e trabalhar na desenvoltura da mente por meio do seguimento de regras que os jogos possibilitam.

As brincadeiras e os jogos são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, tornando-se atividades adequadas no processo de ensino e na aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares. Pois, possibilita o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento. (Silva, 2012 p.10)

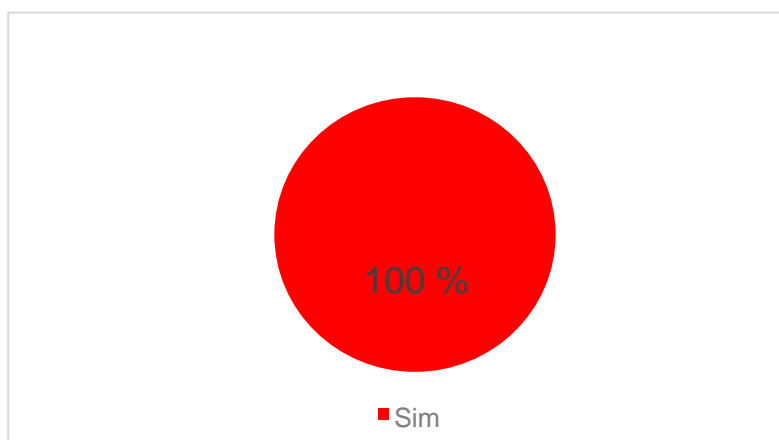
Gráfico 5- A escola contribui com materiais didáticos para auxiliar o professor na execução de suas atividades?



Fonte: Souza (2021).

No Gráfico 5, maior parte das entrevistadas, um total de 75%, possui uma assistência da escola quanto à materiais didáticos para seus planejamentos em busca de um bom desenvolvimento para seus alunos. A escola deve estar em prontidão para dar suporte na obtenção de materiais que auxiliam no ensino e capacitação infantil. Segundo Dias (2013 p.13), existem diversas razões importantes para destacar o brincar, desde o prazer até a importância do desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança.

Gráfico 6 As metodologias com jogos e brincadeiras tornam os conteúdos mais interessantes e facilitador na aprendizagem?

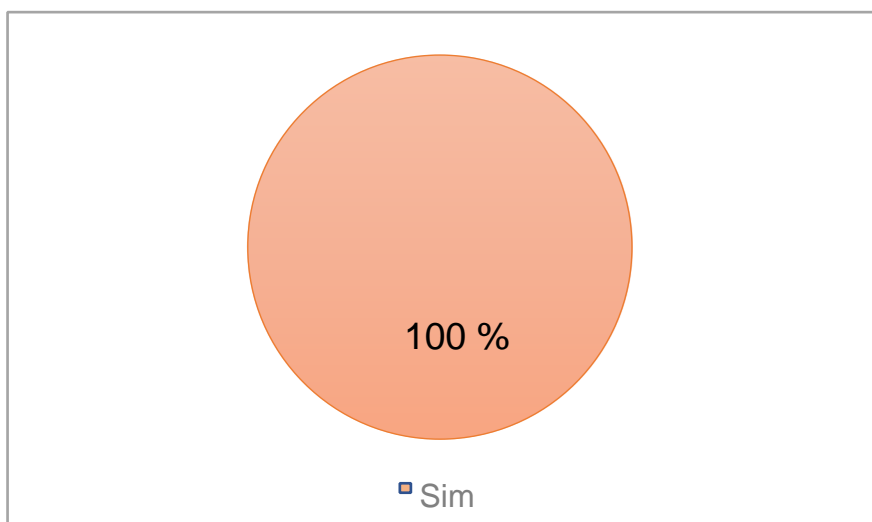


Fonte: Souza (2021).

Segundo o Gráfico 6, todas as docentes concordam por meio de observações e planejamentos, que as crianças se voltam e possuem um interesse maior às atividades didáticas relacionadas com a ludicidade, no uso de jogos e brincadeiras elas conseguem interagir de uma forma mais natural, ajudando na aprendizagem.

Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Fantacholi ([s/d], p. 5)

Gráfico 7- Você acredita que o uso de atividades lúdicas auxilia na função do educador em sala de aula?



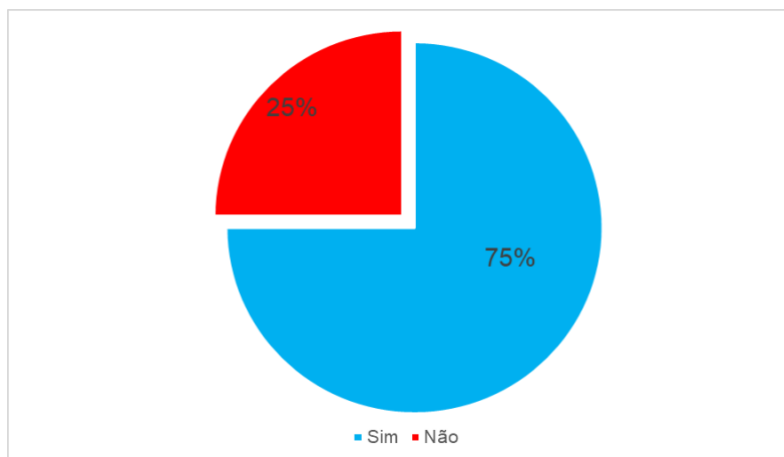
Fonte: Souza (2021).

Fica evidente no Gráfico 7, que na prática docente no ensino infantil, os recursos lúdicos auxiliam de forma positiva o educador em sala de aula, de forma que

o dará diversas possibilidades para trabalhar temas didáticos em todos os componentes curriculares.

Os jogos e brincadeiras são instrumentos metodológicos através dos quais os educadores podem estimular na criança o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, moral, linguístico e físico-motor; como também propiciar aprendizagens curriculares específicas (MAFRA 2008, p. 16).

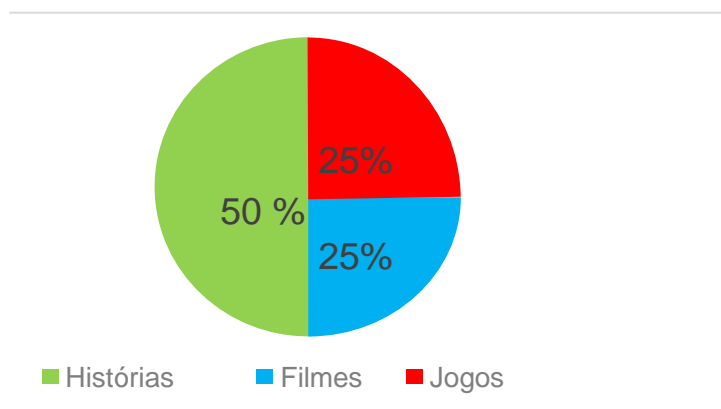
Gráfico 8- Você tem conhecimento teórico sobre o tema ludicidade?



Fonte: Souza (2021).

De acordo com o Gráfico 8, o número maior se volta para as docentes que possuem um conhecimento sobre o tema ludicidade de forma teórica, mas ainda podemos observar que algumas docentes não possuem esse conhecimento. A formação docente sobre o tema ludicidade deve estar presente em seus estudos, visto que o lúdico usado em sala de aula pode facilitar não apenas na aprendizagem da criança, mas também auxilia no planejamento de atividades didáticas dos docentes.

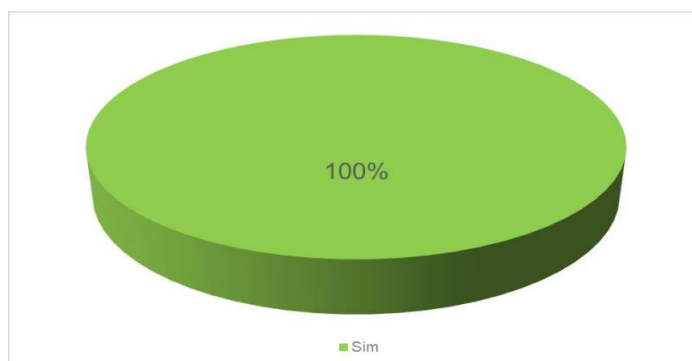
Gráfico 9 Em suas aulas, quais as atividades lúdicas mais comuns utilizadas?



Fonte: Souza (2021).

Conforme o Gráfico 9 nos mostra, metade das docentes utilizam com mais frequência as histórias contadas em sala de aula de forma lúdica, como atividade didática, e o restante delas buscam os filmes e jogos como forma de ajudar no desenvolvimento das crianças de maneira divertida e interessante, podendo ter uma facilitação de desenvoltura maior por parte das crianças.

Gráfico 10- Você utiliza a ludicidade para abordar temas didáticos?



Fonte: Souza (2021).

Conforme nos mostra o Gráfico 10, todas as docentes entrevistadas (100%) fazem uso da ludicidade em sala de aula, trazendo temas didáticos envolvendo os jogos com suas regras, brincadeiras e manipulação de brinquedos, usando como forma de ensino a livre imaginação e criatividade infantil.

Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade. (KISHIMOTO, 1996 p.24 ).



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos então, que o ensino infantil passou por muitas modificações até ser considerado importante para a iniciação escolar da criança. Os brinquedos e jogos fazem parte da vida das crianças desde os primórdios, e estes recursos lúdicos possibilitam um desenvolvimento natural e satisfatório na educação destas crianças.

Cada recurso lúdico possui sua particularidade e forma de ação. Os jogos trazem consigo as regras a serem seguidas, e neste seguimento de regras a criança trabalha a atenção, sendo assim uma atividade lúdica. Os brinquedos fazem parte do mundo da criança, e o manuseio destes objetos faz fluir o imaginário infantil, a criatividade que pode ser desenvolvida através dos brinquedos ajuda no trabalho da realidade com as crianças.

Os brinquedos, jogos e brincadeiras tornam as atividades didáticas interessantes para a criança, tendo assim uma busca maior pelo conhecimento por meio do mundo que pode ser criado surgindo do imaginário que os brinquedos e jogos podem possibilitar. Na infância tudo se torna possível, sendo assim a melhor idade para trabalhar diversos fatores que uma idade mais avançada não permitiria de uma forma tão eficaz e prática.

O papel do professor nesta busca por um desenvolvimento infantil mais aproveitador é de suma importância, pois é através do docente que surgirão novas ideias e projetos utilizando da ludicidade dentro da educação. O planejamento educacional do professor na educação infantil deve levar em consideração todos os recursos que podem auxiliar no desenvolvimento da criança, na busca de maneiras eficazes e de bom aproveitamento para a criança e prática docente.

As atividades lúdicas devem seguir juntas com a prática docente na educação infantil, possibilitando à criança um aprendizado proveitoso, facilitador, interessante e criativo, não excluindo a observância destes recursos lúdicos, utilizando deles como forma didática de aprendizado em benefício no desenvolvimento da criança.

## 6. REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BRASIL. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BROWN, Guilherme. **Jogos cooperativos: teoria e prática**. São Leopoldo: Sinodal, 1.994.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

AS Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil** Revista Educação e Linguagem – Vol. 7, nº 1 (2013)

DOURADO, Josiane Rodrigues. **BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**.

Pedagogia ao Pé da Letra, 2012. Disponível em:

<https://pedagogiaaopedaletra.com/breve-historico-da-educacao-infantil/>. Acesso em: 20 de setembro de 2021.

FANTACHOLI, Fabiane Das Neves. O Brincar na Educação Infantil: Jogos,

Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico. Disponível em:

<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78> acesso em: 02 de junho de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª RJ. Paz e Terra, 1987

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed.

São Paulo: Cortez, 1996.

MAFRA, Sônia Regina Corrêa .**O Lúdico e o Desenvolvimento da Criança Deficiente Intelectual**. 2008.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil. 4ª.

Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise de estudos qualitativos conduzidos**.

Rio de Janeiro: Scielo, 2015.

NEVES, Gisele. **A EDUCAÇÃO INFANTIL E O SEU CONTEXTO HISTÓRICO**.

Brasil escola. Disponível em:

<https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/pedagogia/a-educacao-infantilseu-contexto-historico.htm>. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

SILVA, João Da Mata Alves Da. **O lúdico como metodologia para o ensino de crianças com deficiência intelectual**. 2012. Disponível em:

[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD\\_EDUMTE\\_II\\_2012\\_33.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD_EDUMTE_II_2012_33.pdf) acesso em 26 março 2017.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Formação Social da Mente**. SP: Martins Fontes, 1989.

## 7. APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS PROFESSORAS

O questionário abaixo é parte de uma pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Os dados do questionário serão somente empregados para o referido trabalho, sem que nomes sejam mencionados.

1. Você acha importante trabalhar a ludicidade na educação infantil?

( ) Sim      ( ) Não

2. Sendo atuante na sala de aula como educador, você utiliza de recursos lúdicos?

( ) Sim      ( ) Não

3. Você acha que as atividades lúdicas contribuem para a formação de ideias e na criatividade da criança?

( ) Sim      ( ) Não

4. Os jogos e brincadeiras permitem uma facilitação na desenvoltura da criança?

( ) Sim      ( ) Não

5. A escola contribui com materiais didáticos para auxiliar o professor na execução de suas atividades?

( ) Sim      ( ) Não

6. As metodologias com jogos e brincadeiras tornam os conteúdos mais interessantes e facilitador na aprendizagem?

( ) Sim      ( ) Não

7. Você acredita que o uso de atividades lúdicas auxiliam na função do educador em sala de aula?

( ) Sim      ( ) Não

8. Você tem conhecimento teórico sobre o tema ludicidade?

( ) Sim      ( ) Não

9. Em suas aulas, quais as atividades lúdicas mais comuns utilizadas? (

) Histórias      ( ) Filmes e vídeo      ( ) Jogos

10. Você utiliza a ludicidade para abordar temas didáticos?

( ) Sim      ( ) Não

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus pelo auxílio e força na realização deste estudo, ao qual Ele me possibilitou concluir mais uma etapa de minha vida. Não somente nestes anos acadêmicos, mas em todos os momentos e vivências já experimentados, Deus sempre está à frente.

Ao meu esposo Willamy que sempre me apoiou e me deu incentivo para buscar realizações em minha vida e nunca desistir. As minhas filhas por todo incentivo e paciência.

Aos professores da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) e amigos que fiz ao decorrer de minha trajetória acadêmica, pela oportunidade de conhecer um mundo abrangente de conhecimentos e possibilidades.

Ao meu orientador Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, que me auxiliou em todo estudo para conclusão de meu trabalho, e teve paciência, suprimindo todas minhas dúvidas referentes à pesquisa.

A todos aqueles que de alguma maneira estiveram presentes e me ajudaram no incentivo para concluir mais uma etapa de minha vida.